

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO n.º , DE 2008

(Do Sr. Eduardo da Fonte)

Solicita ao Ministro de Estado da Saúde informações sobre a despesa com o tratamento das doenças provocadas pelo uso de álcool e de drogas.

Senhor Presidente,

Com fundamento no §2º do art. 50 da Constituição Federal e no inciso I do art. 115 c/c o art. 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Ministro de Estado da Saúde o seguinte pedido de informações sobre a despesa da União, Estados e Municípios com o tratamento das doenças provocadas pelo uso de álcool e pelo uso de drogas:

1) Qual a despesa anual com o tratamento do alcoolismo no Brasil e no estado de Pernambuco?

2) Qual a despesa anual com o tratamento das outras doenças provenientes diretamente do uso de álcool no Brasil e no estado de Pernambuco?

3) Qual o número de mortes causadas por doenças provenientes diretamente do uso de álcool no Brasil e no estado de Pernambuco?

4) Qual a despesa anual com o tratamento dos usuários de drogas no Brasil e no estado de Pernambuco? e

5) Qual o número de mortes causadas por doenças provenientes diretamente do uso de drogas no Brasil e no estado de Pernambuco?

JUSTIFICATIVA

A disseminação do uso de álcool e drogas é indiscutivelmente o maior flagelo sofrido pela humanidade nos últimos 50 anos, muito mais entre os jovens. Nem os governos nem a sociedade civil organizada puderam encontrar uma fórmula apropriada para acabar com os vícios da droga e do álcool.

Segundo os especialistas, o número de mortos que o abuso do álcool e o uso de drogas produziu e produz supera as estatísticas de qualquer conflito bélico que a história tenha registrado, sobretudo porque os males não se limitam aos usuários, mas atingem vítimas inocentes.

A mudança de hábitos, a flexibilização dos padrões de conduta moral, a instantaneidade das informações e as facilidades da sociedade de consumo, a aparente normalidade do uso corriqueiro de bebidas alcoólicas e cigarros dentro de casa e nos ambientes sociais, a desagregação familiar, a falta de diálogo franco entre pais e filhos, a curiosidade, a necessidade de afirmação perante um grupo, a propagação da idéia de que existem drogas “inocentes” e, em especial, a ganância de alguns são, entre tantas, algumas das causas desta explosão irracional do uso de álcool e drogas.

A consequência é que o Estado e as famílias estão comprometendo cada vez mais recursos no tratamento das doenças provenientes diretamente do uso e abuso do álcool e das drogas.

As informações aqui solicitadas são importantes para que este parlamento tenha dimensão do nível de gastos com esses vícios, para poder contribuir na tentativa de resolver essa chaga social.

Sala das Sessões, em de junho de 2008.

EDUARDO DA FONTE
Deputado Federal - PP/PE